

Área: Educação

Projeto: A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: CONTRADIÇÕES, LIMITES E PERSPECTIVAS

Autores: Andressa Mileto da Silveira (BIC/UFJF); Simone da Silva Feliciano (COLABORADORA); Mariana Novais Vieira (COLABORADORA); Daniela Motta de Oliveira (ORIENTADORA)

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida entre agosto de 2012 e julho de 2013, cuja centralidade está nas políticas de formação inicial de professores em nível superior. Nosso trabalho teve como foco a expansão da Educação a Distância (EaD), através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na formação de professores. Assumimos como suporte teórico-metodológico o materialismo histórico e utilizamos as seguintes técnicas de investigação: i) levantamento dos documentos de caráter mais geral sobre a formação de professores, bem como a leitura de textos para a construção do marco teórico conceitual; ii) trabalho de campo/coleta de dados, cuja principal fonte foi o banco de dados do INEP; iii) análise dos dados, orientado pela perspectiva gramsciana. Concluímos que a regulamentação da UAB proporcionou um aumento significativo do número de vagas nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, voltadas, principalmente, para a formação de professores. O aumento do número de pessoas que ingressam na Universidade favoreceu a igualdade jurídica e confirmou o discurso da “democratização do acesso”. Contudo, contribuiu fortemente para “despolitizar e controlar o professor”, pois se trata de uma formação aligeirada e com vistas à redução de custos.